

D. Afonso II

Um Rei Sem Tempo

01 > 11
AGOSTO'13
SANTA MARIA DA FEIRA



VIAGEM MEDIEVAL
EM TERRA DE SANTA MARIA

WWW.VIAGEMMEDIEVAL.COM

YouTube

facebook

Available on the
App Store

Google play

ÍNDICE

apresentação	03
contexto histórico	03
recriações históricas	04
áreas temáticas	07
espetáculos diários	15
áreas alimentares	18
mapa do recinto	20
atividades apoiadas	21
outras informações	23

APRESENTAÇÃO

A XVII Viagem Medieval em Terra de Santa Maria vai recriar episódios do reinado de D. Afonso II, o terceiro rei de Portugal.

Entre 1 e 11 de agosto, Santa Maria da Feira veste-se a rigor, oferecendo aos residentes e visitantes vivências singulares de memórias da época medieval, recriadas em ambientes históricos, sustentados pelo seu património arquitetónico e natural, onde reina a festa, a animação, o lazer e a gastronomia.

Conhecer a Viagem Medieval é viver uma experiência cultural diferente. O rigor histórico, dimensão e envolvimento das gentes locais fazem deste evento um produto cultural amplo e abrangente para os vários tipos de públicos.

É o maior evento de recriação medieval da Península Hispânica.

CONTEXTO HISTÓRICO

- Séc. XIII
- Reinado de D. Afonso II – Um Rei Sem Tempo

Em 1211, D. Afonso II herda o reino devastado por uma grave crise interna que é intensificada pela oposição à sua sucessão. Não é um homem d'armas ao contrário dos seus antecessores, pois deixa para os outros a arte de guerrear mesmo na conquista de Alcácer do Sal.

Revelando-se um estadista com uma grande visão política e estratégica, promove as primeiras Cortes em Portugal, cria e promulga uma série de medidas administrativas inovadoras que marcam de imediato o rumo da política nacional e reforçam a centralização do poder na figura do rei.

Este novo rumo origina momentos de grande tensão social, agravados pelos conflitos com suas irmãs Teresa, Sancha e Branca que alegam o não cumprimento do testamento de seu pai por parte de el-rei. A estas contendidas associa-se Afonso IX, de Leão que a pretexto da proteção dos bens de sua ex-mulher, D. Teresa, vem invadir o território português.

Já no final do reinado, as pressões atingem o alto clero português, sendo protagonista Estevão Soares da Silva, arcebispo de Braga. Daí, decorrem uma série de investidas militares a norte protagonizadas por Martim Sanches, irmão bastardo de D. Afonso que se apresenta como protetor dos interesses daquele arcebispo.

As tensões de D. Afonso II com o episcopado vão provocar a sua excomunhão e a interdição do reino por várias ocasiões. Até na morte, em 1223, el-rei não é sepultado em Alcobaça, como era seu desejo, uma vez que vigora um interdito lançado por Estevão Soares da Silva.



RECRIAÇÕES HISTÓRICAS

01. AGO QUI

ABERTURA DA VIAGEM MEDIEVAL

local Igreja da Misericórdia › Praça Nova

hora 22h00



02. AGO SEX | **03. AGO** SÁB

O COSTUME FAZ LEI – CONSUETUDO ALTERA LEX

local Castelo

hora 22h00

1211, março – (...) *reynou elRey D. Afonso, sendo em idade de 25 anos (...) havia três anos que era casado com D. Urraca, filha delRey Afonso de Castela.*

Reunidas pela primeira vez as Cortes portuguesas, estão presentes bispos, priores e abades dos mosteiros, membros da família real, alta nobreza, oficiais da administração central e oficiais menores. Novembro – Início das hostilidades entre D. Afonso II e suas irmãs Teresa, Sancha e Branca, que alegam o não cumprimento do testamento de D. Sancho I, por parte de seu irmão.

D. Afonso II manda pôr cerco a Montemor, onde D. Teresa *jazia com seu poder*, levando à prisão de pessoas e à destruição de bens.

D. Mafalda outorga à Ordem do Hospital a vila de Bouças e recebe em troca o usufruto de um baillio existente em Riomeão, da Terra de Santa Maria. Tal ato leva D. Afonso a reagir, expulsando os freires daquela vila.

1212 – A guerra civil ultrapassa as fronteiras, uma vez que D. Teresa pede auxílio ao seu ex-marido, Afonso IX de Leão, e proteção ao Papa Inocêncio III. Sob o pretexto de proteger os bens da sua ex-mulher, D. Teresa, o rei leonês invade o território português.



04. AGO DOM

AS ORDENS MILITARES: HOSPITAL, TEMPLO, FREIRES DE ÉVORA, SANTIAGO [CORTEJO]

local Igreja da Misericórdia › Castelo

hora 17h00

1212, julho, 16 – Numerosos homens d'armas assi de pé, como de cavalo e membros das ordens militares são enviados a Afonso VIII de Castela, para o auxiliar no combate contra os infiéis. A Batalha, como ficou conhecida, decorre em Navas de Tolosa, de onde saem vitoriosos os cristãos, provocando o início do declínio do poder dos sarracenos na península hispânica.



05. AGO SEG | **06. AGO** TER

Ocupa primeiro e negocia depois – PRIMUM INVADIT, TUNC LICETUR

local Castelo

hora 22h00

1212, novembro – Após a vitória de Navas, Afonso VIII de Castela, procurando colocar um ponto final nas hostilidades entre os reinos, promoveu um encontro em Coimbra, onde esteve presente D. Afonso II de Portugal e Afonso IX de Leão.

Neste tratado ficou disposto que os seus vassallos poderiam deambular sem opressão por todas as partes destes reinos, assim como os vassallos de D. Afonso II e de suas irmãs poderiam entrar em Coimbra, mas com os ânimos serenados.

Também D. Pedro Sanches, irmão de D. Afonso II, entra neste pacto, obrigando-se a entregar os castelos que conquistou, partindo de seguida para Marrocos ao serviço do califa.

1213, maio – Afastado Afonso IX de Leão das lides portuguesas, D. Afonso II enceta nova guerra com as suas irmãs. O papa tenta pela via diplomática fazer cumprir os acordos assinados, enviando a Portugal os abades Espina e Oseira, propondo a el-rei o cumprimento das disposições apostólicas em troca do levantamento da excomunhão e da interdição do reino.

1214, junho, 27 – D. Afonso II manda fazer o seu testamento, que é pela primeira vez um documento oficial escrito em português

1215 – Combinação do casamento de D. Mafalda com Henrique I, de Castela

**07. AGO** QUA**CORTEJO REAL... PELO REINO DE PORTUGAL [CORTEJO]****local** Igreja da Misericórdia › Castelo**hora** 21h30

1217, julho, 12 – Vindo de Coimbra, D. Afonso II está em Terra de Santa Maria. São as vésperas do cerco à importante praça de Alcácer do Sal. Apesar de el-rei não estar diretamente envolvido na luta, devido à sua doença, tenta recrutar os contingentes suficientes para esta cruzada. A preparação desta campanha foi antecedida em alguns meses, conseguindo congregar um exército de cerca de 20 000 peões.

**08. AGO** QUI**CORTEJO MILITAR... RUMO A ALCÁCER [CORTEJO]****local** Castelo › margens do Rio Cáster**hora** 22h00

1217, julho – Os cruzados aportados em Lisboa, devido a uma forte tempestade, são chamados a esta cruzada pela voz de Soeiro Viegas, bispo de Lisboa, que os exorta para a conquista da praça de Alcácer do Sal, pois teria sido o designio divino que os teria levado até ali. O contingente militar, para além dos cruzados, era constituído por portugueses de “lixboa e de Evora e de seus termos”, juntamente D. Soeiro, bispo de Évora e D. Pedro, abade de Alcobaça, para além do comando de Pedro Alvites, mestre do Templo, Mendo Gonçalves, prior do Hospital e Martim Barregão, comendador de Palmela, que tomaram Alcácer do Sal após o cerco de dois meses.

**09. AGO** SEX | **10. AGO** SÁB**OS FINS JUSTIFICAM OS MEIOS – FINIS CORONAT OPUS****local** Castelo**hora** 22h00

1219, junho, 13 – D. Afonso II de Portugal encontra-se com Afonso IX de Leão no Vale de Boronal. Aí, assinam um tratado que pressupõe a resolução dos conflitos que opõe estes reinos. No entanto, a base deste tratado resume-se à aliança entre os dois reis contra possíveis inimigos, nomeadamente os muçulmanos, em que se comprometem a colaborar um com o outro.

Agosto – D. Afonso II faz peregrinação a Santiago de Compostela.

Início dos conflitos entre D. Afonso II e o arcebispo de Braga, Estevão Soares da Silva, devido ao lançamento de tributos e contribuições indevidas segundo o papa Honório III, às catedrais, mosteiros, igrejas e outros locais religiosos, pelo que el-rei foi excomungado e o reino interdito.

1220, janeiro, 16 – morte dos cinco mártires de Marrocos, trazidos para Portugal por Pedro Sanches, indo algumas das relíquias para o mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.

Agosto – Realização das primeiras inquirições régias, medida inserida numa política mais ampla de proteção e administração do património da coroa.

Lides militares comandadas por Martim Sanches, irmão bastardo de D. Afonso II, que defronta as hostes régias em Braga e Guimarães, provavelmente tentando proteger os interesses de Estevão Soares da Silva.

**11. AGO** DOM**D. MAFALDA, RAINHA DE CASTELA [CORTEJO]****local** Igreja da Misericórdia › Castelo**hora** 16h30

1221, Novembro – D. Afonso II manda exarar o seu terceiro testamento. Apesar da doença, mostra-se um rei atento e interventivo, preocupado com a organização e administração do reino, assim como da sua sucessão.

1221 – D. Mafalda e os freires da Ordem do Hospital declinam os pactos formulados anteriormente sobre a posse de Bouças e o bailio de Riomeão da Feira. Separada de Henrique I de Castela, vê-se protetora do mosteiro de Arouca.

ÁREAS TEMÁTICAS



ALCÁCER

Pequena vila ou povoado fortificado – situado num oásis ou próximo de um curso de água – composto por casas, armazéns e outras estruturas coletivas, construídos em adobe ou outro material semelhante.

local margens do Rio Cáster

horário 15h00 às 22h30



› A Centelha [espetáculo]

No período da Reconquista, a linha de fronteira não existia, havendo apenas um espaço territorial pouco definido que poderia avançar ou recuar, dependendo dos grupos e das comunidades fronteiriças cristãs e muçulmanas, das suas atitudes e das capacidades para a conquista ou defesa do território. Apesar de tudo, estas comunidades não deixavam de viver o seu dia a dia, havendo momentos de menor conflito, estabelecendo-se algumas relações de interesses, nomeadamente trocas comerciais, onde se compravam e vendiam bens, produtos e até animais capturados ao próprio inimigo.

local margens do Rio Cáster

hora 18h00



› A reconquista de Alcácer [espetáculo]

Corre o ano de 1217 e el-Rei D. Afonso II, dirigindo-se para norte, vai recrutando contingentes para a tomada da importante praça de Alcácer do Sal. Os Cruzados aportados em Lisboa, devido a uma grande tempestade no mar, são chamados pelo Bispo Soeiro Viegas a participar no auxílio desta empresa tão honrosa. Finalmente, com o apoio da chegada de cavaleiros templários e hospitalários, é posto cerco a esta praça. Os avanços das hostes cristãs são constantemente rechaçados pelo domínio sarraceno e já com dois meses de investidas falhadas o ânimo dos cruzados começa a fraquejar...

local margens do Rio Cáster

hora 23h15



CETRARIA

A arte de caçar por meio de aves de rapina domesticadas, em que se utilizavam várias espécies de falcões, açores e gaviões, designava-se Cetraria ou Falcoaria.

A Cetraria era considerada uma das mais belas formas de lazer das classes sociais mais altas, ficando registada em vários tratados onde são referidos em pormenor o modo de tratamento, de domesticação, dos costumes e hábitos das várias espécies de aves.

O falcão ou o açoreiro eram os tratadores daquelas espécies, devendo tratá-las conforme era descrito, *alimpando-lhes os olhos e as ventas com um pouco de água fria e com uma faca ou uma cana aguda tirava-lhes os piolhos que saíssem.*

local margens do Rio Cáster

horário 15h00 às 22h30



ACAMPAMENTO CASTRENSE

Um grupo de cavaleiros assenta acampamento nas margens do rio. Erguem as suas tendas, limpam as armas, fazem a sua rotina de treinamento. Passam os seus dias em jogos de guerra e treinos de adestramento, preparando-se para as contendas que se avizinham. Entre exercícios táticos e preparativos bélicos, galanteiam as donzelas que passam, recrutam moços para escudeiros e aliciam outros cavaleiros para se aliarem à causa e ingressarem nas suas fileiras.

local margens do Rio Cáster

horário 15h00 às 24h00



ESTREBARIA

A estrebaria era a zona onde se acolhiam os cavalos e se encontrava todo o tipo de acessórios referentes à arte de cavalgar: as selas, os arreios ou os estribos. Sendo um local de tratamento e cuidado dos animais, era o estrebeiro que tinha a seu cargo tarefas como dar de comer e beber, lavar e escovar os animais, devendo ser trabalhadas de acordo com os preceitos da boa manutenção e saúde de cada cavalo.

local margens do Rio Cáster
horário 15h00 às 23h30



ARRAIAL DO CASTELO

O areal ou arraial – montar arraiais – era o acampamento de uma força militar que poderia permanecer numa determinada zona estratégica: em frente a um castelo ou uma fortaleza, quando os queriam conquistar. Estes alojamentos militares formados por tendas e tendilhas podiam ser, mais ou menos, fortificados ou estacados, sendo reforçados continuamente, até ao fim do cerco da força militar.

local exterior do Castelo
horário 15h00 às 24h00



› Ordálio [espetáculo]

Duas hostes de fações rivais encontram-se na terra de ninguém. Surgem alguns membros do clero que ouvem as provocações e os gritos de guerra. Há vencedores e vencidos. Os monges fazem o juízo de Deus. Deus assim o quis! Estava feito o juízo de Deus!

hora 19h00



ORDENS MILITARES

O apelo feito a todos os reinos cristãos para a conquista da Terra Santa, feito pelo papa Urbano II, vai originar a criação de várias ordens religioso-militares que, em nome de Deus e da Fé Cristã, empreendem as Cruzadas contra os infiéis.

Estas instituições – primeiro a Ordem do Templo em 1118, depois a dos Hospitalários em 1136, a de Santiago em 1160 e a de Avis em 1176 –, que estão na dependência direta do papa, gozando do estatuto de isenção, vão promover verdadeiros pactos político-estratégicos com os monarcas de todos os reinos cristãos.

local margens do Rio Cáster
horário 15h00 às 23h00



BANHOS S. JORGE

Neste espaço, as Termas de S. Jorge retratam as práticas ancestrais do termalismo.

A época medieval testemunha a prática dos “Banhos Públicos” com a utilização de águas termais para fins curativos e de bem-estar. Também el-Rei D. Afonso II terá cumprido a tradição termal de seus avós, D. Afonso Henriques e D. Mafalda, tratando as suas enfermidades de pele em Banhos Públicos.

Visite os “Banhos de S. Jorge” e seja o pregoeiro das águas curativas!

local Quinta do Castelo
horário 15h00 às 24h00

preço 2 Eur. [grátis até aos 3 anos inclusive]

inclui banho pulverizado nas pernas, repouso e chá [com melodias de harpa]

happy hour 15h00 › 16h00 [na compra de uma massagem, oferta de circuito banhos]



BARREIRA DE TIRO

O arco é uma das armas militares mais conhecida nesta época, manuseado por archeiros ou arqueiros escolhidos de entre todos os soldados. Para apurar a pontaria e ampliar a distância do disparo, os arqueiros praticavam com muita regularidade na barreira de tiro, tentando atingir um disparo de 200m.

local margens do Rio Cáster

horário 15h00 às 23h30

preço 1 Eur.

inclui 3 tiros de seta [recomendado a maiores de 6 anos]



CASTELO D'EL-REY

O castelo de Santa Maria, construído antes da fundação da nossa nacionalidade, vai dar origem a uma nova povoação: a Feira.

Com funções predominantemente militares, não deixa de ser também um local de habitação para todos aqueles que residem naquela fortaleza. É o centro administrativo e militar de uma vasta terra, a de Santa Maria, que vai desde o rio Vouga até ao Douro e do mar até ao rio Arda.

local Castelo

› Atividades

O Armeiro do Castelo [mesa pedagógica de armaria medieval] · O Rei e a Arte da Guerra [Treino de Esgrima do Infante com recrutamento de jovens escudeiros] · Mesa pedagógica Arco e Besta · Demonstração de combate e esgrima dos Homens d'armas

horário 15h00 às 20h30

preço 3 Eur. [grátis até aos 6 anos inclusive]



FEIRA FRANCA

A feira, realizada em tempos de festas da Igreja, era o maior centro distribuidor de mercadorias, fomentando o comércio interno, aumentando os recursos populacionais das localidades e engrandecendo os réditos da coroa. Aos feirantes concediam-se privilégios, a renovação de outos e proteção régia, criando um ambiente de paz da feira, com condições de segurança para os que ali iam mercadejar.

local Centro Histórico

horário 12h00 às 24h00



LAGO DOS FEITIÇOS

Os fenómenos não explicáveis à compreensão natural do Homem, assim como os chamados segredos do mundo invisível ocuparam sempre um lugar muito importante e representativo ao longo dos tempos e em todas as culturas e civilizações mundiais.

Deste modo, nas cortes europeias estariam presentes homens e mulheres ligados às artes divinatórias, à astrologia ou aos físicos, personagens que teriam a confiança dos seus monarcas e que eram muitas vezes consultados aquando da tomada de decisões importantes.

local subida para o Castelo – Lago

horário 12h00 às 24h00

PAINEL REAL

Retábulo articulado que recria a imagem de uma família real e de outras personagens medievais (rei, rainha, frade, mouro, bonifrate e bobo, entre outros), cuja particularidade se prende com o facto dos rostos das personagens retratadas serem amovíveis, permitindo fotos com rostos reais. Assim, consoante o género, a idade ou o estado de espírito poderá escolher o seu personagem preferido para ser fotografado.

local Rua Dr. Roberto Alves



LIÇA

A liça é um terreiro delimitado por vedações com alguns palanques e tribunas, onde tomam assento alguns dos espectadores mais importantes e onde habitualmente, em altura de festas e romarias, se realizam as justas e torneios.

local junto às Piscinas Municipais

› **Inscrições dos Cavaleiros** [espetáculo]

horário [semana] 21h30 | [fim de semana] 18h30 e 21h30

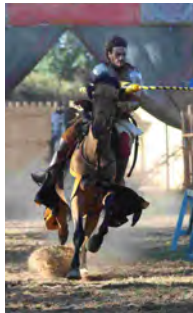
› **Torneios** [espetáculo]

Estes jogos, associados à nobreza, são combates organizados entre dois cavaleiros ou mais, armados de espada ou lança, cumprindo regras e sinais já instituídos, por exemplo na colocação dos adversários, no tipo de armas a utilizar ou na maneira de vibrar os golpes.

Como qualquer jogo, provocam grandes rivalidades entre os participantes, tornando-se bastante perigosos e por vezes até mortais ao transformarem-se em autênticas batalhas.

horário [semana] 22h00 | [fim de semana] 19h00 e 22h00

preço 5 Eur. [grátis até aos 3 anos inclusive]



MOINHO DE PAPEL

O Museu do Papel recria, num processo de produção folha a folha, o moinho de papel. Apenas com uma tina e uma forma de madeira contendo pasta de papel podem ser produzidas folhas de papel de linho ou cânhamo. Estas folhas de papel passaram a substituir o pergaminho como suporte privilegiado na execução de documentos e livros manuscritos.

local junto à Igreja Matriz

horário 15h00 às 24h00



MISTÉRIOS DO BOSQUE

O Bosque assiste a um fascinante romance entre uma princesa Cristã e um Mouro. Mas a felicidade entre os dois acaba depressa. Com tanta inveja e rancor, o casal separa-se. A princesa foge e torna-se na Bruxa do Bosque... Será que este verdadeiro amor vence todos os problemas? Que mistérios esconde este Bosque?

local Guimbras

horário 15h00 às 18h00 [entradas de hora a hora]

preço 2 Eur. [grátis até aos 3 anos inclusive]



PASSEIOS DE CARROÇA

A carroça foi, durante muitos séculos, o principal veículo coletivo, transportando gentes e vários tipos de cargas.

local Praça Nova › margens do Rio Cáster

horário 15h00 às 20h30

preço 2 Eur.



PASSEIOS DAS MONTADAS

O cavalo era, por excelência, o meio de transporte dos nobres senhores do reino que, desde muito cedo, fazendo parte da sua educação, aprendiam a arte de bem cavalgar.

local margens do Rio Cáster

horário 15h00 às 23h00

preço 2 Eur.[1 volta] | 3,5 Eur.[2 voltas] | 5 Eur.[3 voltas]



PEQUENOS ARTISTAS

Através da cortiça (e seus derivados), um material de uso secular, característico do labor da região e intrinsecamente associado ao Museu de Santa Maria de Lamas, seu espólio e serviços lúdico-pedagógicos, o espaço e as atividades proporcionadas pelos “Pequenos artistas” recriam damas e cavaleiros, espadas, coroas e ícones do reinado Afonsino. Sem nunca descuidar a exibição da identidade feirense e das potencialidades estéticas do acervo de arte medieval deste complexo, representado sob réplicas contemporâneas palpáveis (em cortiça e aglomerado de cortiça), do Castelo de Santa Maria da Feira, de uma “Virgem expectante” – N.ª Sr.ª do O – de sécs. XIII – XIV; de António Abade de Viena – Santo Antão – de sécs. XIV – XV; e de uma composição tripartida amovível – Tríptico Medieval – de séc. XIV.

local subida para o Castelo

horário 15h00 às 23h00

preço 2 Eur. [ateliê – coroas, espadas e escudos]

gratuito [ateliê – marcadores de livros e castelos]



PEQUENOS GUERREIROS

A popularidade dos jogos de luta e destreza, como o arremessar da lança, barra ou o manejo da espada, saltar de corredilhas ou simplesmente correr, ultrapassava as barreiras de todas as classes sociais e até de diferentes faixas etárias. Eram jogados por todos e realizados em diversos sítios e lugares, associados às festas e romarias populares, onde eram quase sempre obrigatórios.

local subida para o Castelo

› **Atividades | Jogos Infantis** [crianças até aos 10 anos]

Pinturas Faciais · Ateliê de Artes Plásticas | Circuito de Perícia · Ponte Himalaia · Arco e Flecha · Catapulta · Agulha no Palheiro · Andas · Jogo da Confiança

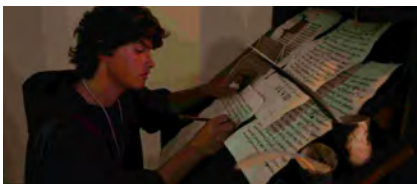
horário 15h00 às 23h00 | [Ateliê de Artes Plásticas 15h00 às 18h00]

› **Espetáculos**

Atuações de Teatro, Música e Dança

horário 21h00 e 22h30

nota interpretação em língua gestual, nos dias 03 e 07 de agosto, às 21h00



PERFIL DO REI

local Museu Convento dos Lóios

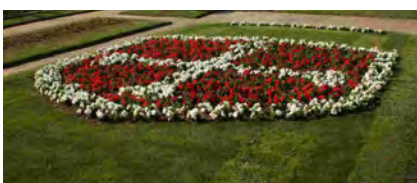
› **Scriptorium**

É no scriptorium, uma área fundamental do mosteiro, que o monge copia os documentos mais antigos, vai escrevendo e compilando as orações, os ensinamentos de Deus, as regras da sua congregação e tantas outras artes e fórmulas próprias de uma época que foi anterior à invenção da imprensa

horário 15h00 às 19h00

› **Memória de D. Afonso II** [exposição / mostra]

horário 15h00 às 23h30



JARDIM DA VIAGEM MEDIEVAL

Flores vermelhas e brancas dão vida – em jardins e rotundas da cidade – ao logótipo da Viagem Medieval, inspirado na Cruz dos Pereira, utilizada como marca de identidade e memória das gentes da Terra de Santa Maria.

local Museu Convento dos Lóios – Jardim



POVOADO

Os povoados nasciam, muitas vezes, sob a proteção de mosteiros e conventos ou até de fortificações pré-existentes, tendo essas estruturas um papel importante na defesa e consolidação das primeiras populações de territórios conquistados.

Os resultados das ações da Reconquista dependiam também de uma política eficaz de repovoamento e, por isso, era necessário ordenar o território, conceder foros, estabelecer fortificações e outras estruturas que protegessem e auxiliassem as populações a concentrarem-se em novos aglomerados, a lavrarem e semearem a terra, de modo a criarem raízes e fundarem novas terras e lugares.

horário 15h00 às 23h00

local margens do Rio Cáster



› Repasto no Povoado

A alimentação das classes mais desfavorecidas era muito deficiente no que respeita às vitaminas essenciais para o Homem, resultando numa falta de resistência a infeções que derivavam muitas vezes em epidemias. As principais refeições do camponês eram o jantar a meio da manhã e a ceia, por volta das seis da tarde. O número de pratos servidos, ao contrário da mesa dos nobres, era apenas um, no máximo dois em dias de festa, sendo a base da alimentação o pão e o vinho, comendo também carnes caçadas à revelia, nos montados do senhor.

Pretende dar a conhecer os hábitos alimentares da classe mais pobre, propondo-se uma ementa simples, mas nutritiva ao contrário da época. O “repasto” funcionará por marcação.

hora 20h30

preço 12,50 Eur.



SENTIR DO GUERREIRO

Se tivesses a possibilidade de mudar o teu destino, Serias Capaz?

As florestas de Santa Maria estão rodeadas de Segredos e ainda têm muitos montes e vales por descobrir!

Entre eles mora uma princesa que quer mudar o seu destino.

Para isso precisa que tu passes por várias provas e convenças o seu Pai, o Rei Afonso II, a deixá-la ser guerreira em vez de Princesa.

Vem ser como a bravura do mar e o grito da águia, ganhar asas de falcão e transformar-te num verdadeiro Guerreiro. Ajuda a Princesa Leonor a desfazer o destino que lhe está traçado.

local subida para o Castelo

horário 15h00 às 20h30

preço 3 Eur. [recomendado a maiores de 6 anos]

› **Atividades** Animação · Liça · Banqueta · Equilíbrio em troncos · Mini escalada · Tiro ao alvo com bolas · Ponte de cordas



SUBIDA ÀS AMEIAS

Os homens d'armas preparam-se para as várias situações de guerra, devendo praticar exercícios físicos e treino militar que os ajudem a ultrapassar todas as dificuldades. O treino de escalada será um dos exercícios mais importantes para a tomada de uma praça fortificada ou para o assalto às muralhas de um castelo.

local Castelo

horário 15h00 às 20h30

preço 3 Eur. [recomendado a maiores de 6 anos]



SUKH

Os mercados árabes nas cidades peninsulares exerciam a sua atividade semanalmente, por vezes sem interrupção, salvaguardando as horas e o dia (sexta-feira) destinados ao cumprimento das obrigações religiosas.

O sukh (mercado muçulmano) é um espaço comercial e económico muito movimentado, onde se comercializa uma grande variedade de artigos e produtos, tornando-se num autêntico centro de sociabilidade e convivência para quem vende e para quem compra.

local Mercado Municipal e Rua dos Descobrimentos

horário 12h00 às 24h00



TREINO DE ESCUDEIROS

A educação dos jovens rapazes para o manejo de armas e robustez física era de grande importância, promovendo-se distrações, jogos e brincadeiras que ajudassem na destreza e desenvoltura dos futuros guerreiros, habilitando-os para encontros com o inimigo, defendendo o reino e conquistando novas terras aos infiéis.

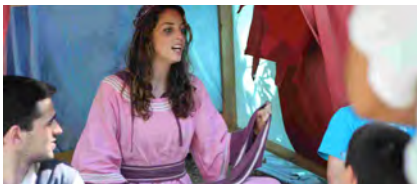
local margens do Rio Cáster

horário 15h00 às 23h00

preço 1,5 Eur [recomendado a maiores de 10 anos]

nota interpretação em língua gestual, nos dias 03 e 07 de agosto, das 15h00 às 18h00

• **Atividades** Luta de Gladiadores · Tiro com Lanças · Tiro com Catapultas · Pontaria dos Cavaleiros · Lançamento de Ferradura · Corridas com Barrote · Corrida com Pés Grandes · Corrida com Andas · Equilíbrio · Corrida com Saco · Pontaria com Figma



HISTÓRIAS D'EL-REY

A transmissão dos saberes era feita de geração em geração, com os mais velhos a contar aos mais novos aquelas histórias que tinham ouvido de seus pais e avós, narradas e contadas nos momentos de descanso e de lazer.

local subida para o Castelo

horário 15h00 às 19h30 [última sessão]

preço 2 Eur.



MÚSICA NA CAPELA

A música tinha como função social agregar as pessoas, ser um meio de comunicação entre o mundo físico e o espiritual. Na Igreja católica cristã, a música era ligada a um texto em concreto, sendo assim considerada uma forma superior de oração. De um lado tínhamos um texto e do outro uma melodia monocórdica que depois era utilizada na liturgia, nos rituais e ofícios religiosos. Assim se rezavam os textos litúrgicos.

local Capela do Castelo

horário sex. 23h00 | sáb. 17h00 e 23h00 | dom. 16h00



ESTALAGEM

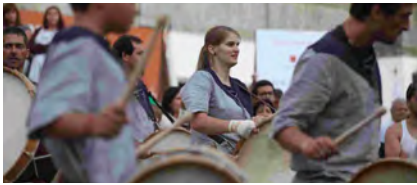
A estalagem era, quase sempre, localizada nos principais caminhos que davam ao burgo, surgindo como um espaço de acolhimento destinado a viajantes. Neste local, podia-se obter comida e cama, substituir ou alimentar a montada e estabelecer os primeiros contactos com os moradores do burgo próximo.

Estes estabelecimentos, onde o vinho, os insultos e as agressões faziam parte do quotidiano, eram muito frequentados, sobretudo por homens, porque aí se tolerava a prática de jogos de azar e, por vezes, a da prostituição. Em localidades que não tinham putaria ou mancebia, era na estalagem que se devia procurar as "mulheres que faziam pelos homens".

local junto às Piscinas Municipais

horário 15h00 às 23h30

ESPECTÁCULOS DIÁRIOS



GRITO DOS TAMBORES

É festa na praça da vila!... Há animação no terreiro e as gentes da vila têm por riqueza as festas e romarias onde não falta a música e o ritmo percutido nos tambores. É o troar desses tambores que faz a alegria das gentes que, em tempos de guerra, vivem cada dia como se fosse último.

local Largo Gaspar Moreira
hora 20h00



DONS E SONS

Três homens com o ofício de ferreiro, de carpinteiro e de lenhador têm um sonho: serem músicos da corte. Pegam nas suas ferramentas de trabalho e tentam fazer algo!... Há um breve silêncio... de repente a energia eleva-se... propaga-se por todo o reino... é festa e alegria!

local Praça Nova
hora 21h45



O TESTAMENTO

Como nenhum outro, o curto reinado de Afonso II de Portugal é atravessado por uma série de querelas internas e externas, acabando muitas delas por só encontrar um desenlace em reinados posteriores. A sua origem está, quase invariavelmente, no documento em que Sancho I manifesta a sua vontade: o seu testamento.

Desde o omnipresente conflito com os irmãos, em particular com as irmãs Teresa e Sancha, às invasões leonesas, passando pelas excomunhões e interditos vindos de Roma ou lançados em seu nome, o testamento de Sancho I foi, quase sempre, o móbil de grande parte das movimentações militares e diplomáticas contra o terceiro rei de Portugal.

E se Afonso não estava talhado para ser um rei guerreiro e conquistador, também o não estava para, do reino, ter pouco mais do que os caminhos para governar.

local Claustro do Convento dos Lóios
hora 22h00
preço 3 Eur. [recomendado a maiores de 6 anos]
nota interpretação em lingua gestual, nos dias 03 e 07 de agosto



DE PASSAGEM PARA A GUERRA [CORTEJO]

É tempo de guerra civil... é tempo de guerra contra os infiéis... São reunidas as hostes e, ao som da voz de comando, os homens alinham e enfileirados partem a caminho da sorte, juntando-se a outros tantos homens d'armas que lutam pela conservação de um reino ou pela palavra de Deus e da fé cristã.

dias 02, 03, 04, 05, 06, 09, 10 e 11
local Igreja da Misericórdia › margens Rio Cáster
hora 22h00



EM NOME DE UM DEUS

Em nome de um deus único surge o medo, o sangue, a força, o histerismo.

Já não se separa o possível do impossível, o real do imaginário, a modéstia da sede de poder. E assim sofrem os inocentes e os que são diferentes, por não haver quem os defenda. Tudo é justificável no uso da brutalidade. O espetáculo começa...

Os gritos de dor confundem-se com os de prazer... O fogo da purificação confunde-se com as chamas do inferno... E na ausência do bem, ganha o poder do mal... nada mais é do que o próprio Homem.

local Praça da República
hora 23h00



FESTIM

O povo, na sua vida rude e de muito trabalho, teria sempre tempo para as folganças, havendo sempre pretexto para momentos de música e dança.

Em festas e romarias, no terreiro da igreja ou na praça nova, as soldadeiras (bailarinas) escolhiam o seu par, homem ou mulher e, ao ritmo das melodias tocadas por segréis e jograis, dançavam e cantavam em roda e acompanhavam as músicas batendo as mãos e os pés.

local Largo Gaspar Moreira
hora 23h30



DRAGOS INFERNUS

Cai a noute na Terra de Santa Maria e ouvem-se, vindos da floresta, rugidos de terror. O medo instala-se entre a população...o que será?...

Por todo o reino, não se fala de outra cousa...!

Tende cuidado senhores que andam criaturas maléficas por aí...

local Quinta do Castelo › margens do Rio Cáster
hora 23h30



A DEMANDA

Naquele mundo ninguém sabe o que se passa...

Aquela alma não se transforma... não vive... não morre...

A sua condição humana, demasiadamente frágil, acarreta uma luta desconcertante para que reine o equilíbrio em si.

A procura do Santo Graal torna-se, assim, palavra de ordem de uma Demanda centrada na conquista do crescimento, unidade e identidade.

É então que a unidade se torna pedra e é no reflexo daqueles que não acreditam que se vive a transformação, que se vive verdadeiramente a vida!

local Igreja Matriz › margens Rio Cáster
hora 00h15

ANIMAÇÃO CIRCULANTE

Saltimbancos e outros artistas deambulam por todas as feiras e lugares. São caracterizações, imitações e outras representações de cenas do quotidiano, acompanhadas por grupos de música, malabares e outras artes que, chegando a um lugar, atuam e interagem com o público.

Esta animação surge em todo o recinto do evento.



ÁREAS ALIMENTARES

ÁREAS ALIMENTARES

O pão e o vinho constituíam a base da alimentação do homem medieval. O pão de trigo era frequente na mesa dos mais ricos e o pão de mistura na mesa dos mais pobres. O vinho era misturado com água, incorporando-se cal ou sal para aumentar a sua qualidade.

As carnes mais consumidas seriam as de porco, vaca, ovelha, cabra, carneiro e cordeiro, que estariam sujeitas às mais variadas técnicas de conservação. O coelho, a galinha e o capão, para além dos ovos e outras espécies provenientes da caça, eram também muito consumidos.

O peixe associado aos dias de jejum era consumido fresco ou molhado – a parecer fresco –, salgado ou fumado. Com a fruta faziam-se refeições ligeiras ou aproveitava-se para fazer uma refeição entre o jantar e a ceia, que era acompanhada de vinho.

horário 12h00 às 02h00

› **Tabernas** [4 Zonas de Tabernas]

As tabernas funcionam como espaço de convívio e animação por excelência, onde o visitante tem a oportunidade de se deliciar com as iguarias do quotidiano alimentar medieval e conviver ao som de instrumentos que tocam músicas daquela época.

› **Restaurantes**

5 Restaurantes no Rossio [ementa diversa]

1 Restaurante no Castelo [ementa diversa]

1 Restaurante árabe no Mercado Municipal



VIAGEM MEDIEVAL
EM TERRA DE SANTA MARIA



LEGENDA

	taberna		parques de estacionamento bombeiros [Super Bock] piscinas [Continente] PSP / pav. da lavandeira [BPI] rua dr. santos carneiro [Citroën]
	restaurante		parques de estacionamento [moradores / comerciantes] av. dr. belchior cardoso da costa rua dos descobrimentos
	feira franca		parque de estacionamento subterrâneo
	posto de informação		parque de estacionamento p/ pessoas com deficiência
	posto de informação / bilheteira interna		posto de socorro
	bilheteira - 'liça'		'esterqueira' [wc]
	bilheteira de acesso ao recinto		'esterqueira' [wc p/ pessoas com deficiência]
	pórtico		'recanto dos infantes' [fraldário]
	área do recinto		áreas com trânsito condicionado
			transdev [autocarro]
			transfeira [autocarro]

ATIVIDADES APOIADAS

A IMAGEM DA VIAGEM [EXPOSIÇÃO]

Exposição composta por cartazes respeitantes ao período compreendido entre 1996 e 2013 e fotografias alusivas a edições anteriores da Viagem Medieval, onde se evidenciam os momentos mais simbólicos e representativos deste evento.

O cartaz como suporte de comunicação e objeto efémero que se situa entre a arte e a objetividade informativa permite-nos uma viagem, dentro da Viagem, à essência da sua identidade.

Encontramos expostos outros suportes gráficos de divulgação que assumiram igualmente, ao longo de quase duas décadas, uma significativa relevância estética e informativa, tais como postais, programas, convites, livros, entre outros.

Esta exposição é organizada pelo ISVOUGA, em parceria com a empresa municipal Feira Viva, Cultura e Desporto.

data 29 de julho a 14 de setembro

horário 09h00 › 23h00

local ISVOUGA

gratuito



OUTRAS INFORMAÇÕES

ENTIDADES PARTICIPANTES

Santa Maria da Feira

- › A Rua'Da
- › A TruPe – Associação Abraçar Milheirós de Poiares
- › Amar eh Verbo – Santa Maria
- › Art'Encena
- › Associação Cultural e Desportiva da Lavandeira – S. João de Ver
- › Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Escapães
- › Associação de Pais da Escola EB1 do Sobral
- › Associação Grupo Folclórico 'As Lavradeiras de São João de Ver'
- › Associação Grupo Amizade
- › Associação Juventude Inquieta
- › Associação Pelo Prazer de Viver, Saúde, Cultura e Vida de Mozelos
- › Cavaleiros de Santa Maria
- › Centro Cultural e Recreativo 'Os Malmequeres de Lourosa'
- › Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira
- › Centro Social Padre José Coelho
- › CERCI Lamas
- › Circulo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão
- › Clube Académico da Feira
- › Clube Desportivo Feirense
- › Clube Desportivo de Fiães
- › Curinga
- › Escola de EB 2,3 'Dom Moisés Alves de Pinho' – Fiães
- › FapFeira – Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação de Santa Maria Feira
- › GRIC – Lourocoop
- › Grupo Cultural e Recreativo Andorinhas de Espargo
- › Grupo Cultural e Recreativo 'Trajes Amarelos'
- › Grupo Danças e Cantares Margens do Rio Uíma
- › Grupo Danças e Cantares Regionais da Feira
- › Grupo de Danças – As Noivas de Santa Maria
- › Grupo de Danças Árabes das Piscinas de Santa Maria da Feira
- › Grupo de Danças 'Corte de Villa da Feira'
- › Grupo de Dança 'Malmequeres de Lourosa'
- › Grupo Desportivo Milheiroense
- › Grupo de Tambores de Santa Maria
- › Grupo Dinamização Cultural de Mozelos
- › Grupo Gólgota
- › Grupo Sénior de Dança 'Programa E-mili@'
- › Grupo Sénior de Dança 'Programa Movimento e Bem-Estar'
- › Isvouga – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga
- › Juventude de Sanguedo
- › Lamas Futsal Associação Desportiva
- › Marionetas da Feira
- › MD5
- › Mediaevus Chorus – Coral Polifónico da Cruz
- › Milícia de Santa Maria
- › Museu Convento do Lóios
- › Museu de Santa Maria de Lamas
- › Museu do Papel Terras de Santa Maria
- › Oficina do Velho Ofício
- › Projeto Alquimia
- › Projeto EZ
- › Rancho Folclórico Regional e Cultural 'As Florinhas de Rio Meão'
- › Rancho Folclórico 'As Florinhas das Caldas de São Jorge'
- › Rancho Folclórico de S. Tiago de Lobão
- › Rufus e Circus
- › Saltarellus
- › Sementinhas - Lourocoop
- › Teatramos
- › Troupe da Villa

Portugal

- › Adritem / Prove
- › Anymamundy
- › Arabesk Danças Orientais
- › Caravana do Sheik – Alkaide
- › Cavaleiros de Ribadouro
- › Cornalusa
- › Espada Lusitana
- › Falcoeiros de Ribadouro
- › Fazenda dos Animais
- › Jograis de São Vicente
- › Marionetas de Mandrágora
- › Os Trabucos
- › SA Marionetas
- › Strella do Dia
- › TentArte
- › Thorsten
- › Umbigo Teatro
- › Viv'Arte

Espanha

- › Els Berros de la Cort
- › Jabardeus

ACESSO AO RECINTO

- › **controlo de entradas** de seg. a sex. 15h00 › 01h00 e sáb. e dom. 12h00 › 01h00;
- › **bilhete diário**: 2 Eur. [válido para uma entrada];
- › **pulseira** [válida para todo o evento]: 3 Eur. [venda antecipada] ou 4 Eur. [durante o evento];
- › **venda antecipada** nas lojas FNAC;
- › **entrada livre** no primeiro dia do evento [1 agosto];
- › **crianças até 1,30 m de altura isentas de pagamento.**

BILHETEIRA

ÁREAS TEMÁTICAS | ESPETÁCULOS

locais de venda bilheteiras dentro do recinto da Viagem Medieval, próximas de cada área temática.

PULSEIRA CRIANÇA SEGURA

Nas bilheteiras de acesso ao recinto e postos de informação, voluntários da Viagem Medieval colocam pulseiras identificativas nos mais pequenos, depois de devidamente preenchidas, com o nome da criança e do responsável, bem como o respetivo contacto telefónico.

APARCAMENTO | TRANSPORTES

- › **5 parques de estacionamento disponíveis;**

› **Transfeira** - transfers do Pingo Doce, com paragem no perímetro da Viagem Medieval [0,50 Eur.], das 19h30 às 21h30 e das 22h30 à 01h30 [60 em 60 min. aprox.];

› **Transdev** - transfers do Porto, Lourosa, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis e Fajões, com paragem no perímetro da Viagem Medieval [1,50 Eur. bilhete simples] e [3 Eur. ida e volta].

Porto [Ribeira] › Santa Maria Feira – via A1	
Dias úteis	14:00 e 19:30
Sábados	12:00 e 19:00
Domingos	12:00 e 20:00

Porto › Santa Maria Feira – via EN1	
Porto [Batalha]	19:55
Lourosa	20:20
Santa Maria Feira	20:50

Santa Maria Feira › Porto – via EN1	
Santa Maria Feira	01:15
Lourosa	01:40
Porto [Batalha]	02:05

Oliveira Azeméis › Vale Cambra › Fajões › S. João Madeira › Santa Maria Feira	
Oliveira Azeméis	19:30
Vale Cambra	19:40
Fajões	19:55
S. João Madeira	20:05
Santa Maria Feira	20:25

Santa Maria Feira › S. João Madeira › Fajões › Vale Cambra › Oliveira Azeméis	
Santa Maria Feira	01:15
S. João Madeira	01:35
Fajões	01:50
Vale Cambra	02:00
Oliveira Azeméis	02:10

ALOJAMENTO

campismo

Campo de Tendilhas

espaço de pernoita e estadia [31/07 a 11/08]
local Quinta do Castelo
tlm 918 173 358
e-mail campodetendilhas@viagemmedieval.com
coordenação Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 640 Santa Maria da Feira

hotéis / pensões

Hotel dos Lóios

GPS N 40°55'34.89" W 8°32'41.29"
T 256 379 570
TM 962 042 398 | 915 283 824
F 256 379 579
geral@hoteldosloios.com
www.hoteldosloios.com
http://hoteldosloios.blogspot.com

INATEL – Santa Maria da Feira

GPS N 40°55'19" W 8°35'21"
T 256 372 048/9
F 256 372 583
inatel.smfeira@inatel.pt
www.inatel.pt

Nova Cruz Hotel

GPS N 40°92'49,56" W -8°56'14,48"
T 256 371 400
F 256 372 316
info@novacruzhotel.com
reservas@novacruzhotel.com
www.novacruzhotel.com

Hotel Ibis – Europarque

GPS N 40°55.76" W 8°34'38.74"
T 256 307 040
F 256 307 049
h1729@accor.com
www.ibishotel.com

Hotel Feira Pedra Bela

GPS N -40°57'01.60" W -8°30'48.73"
T 256 910 350
F 256 910 351
info@hotelpedrabela.com
www.hotelpedrabela.com

Pensão S. Jorge

GPS N 40°58'4,31" W -8°30'4,23"
T/F 256 911 300
TM 93 8793254
pensao.saojorge@gmail.com
www.pensaosaojorge.com

Pensão Tony

GPS N 40°55'34,96" W -8°32'35,98"
T/F 256 372 593
TM 962 768 305
http://sites.google.com/site/residencialtonysmfeira/

DISTINÇÕES

2013

- › Prémio 'Melhor Animação / Performance Artística em Evento 2012' | Gala dos Eventos
- › Prémio 'Melhor Evento Cultural' de 2012' | Gala dos Eventos

2010

- › Prémio 'Melhor Evento Cultural de 2009' | Gala dos Eventos

2008

- › Prémios Turismo de Portugal | Menção Honrosa | Categoria Animação

CONTACTOS | INFORMAÇÕES

infoline 937 781 012

e-mail info@viagemmedieval.com

site www.viagemmedieval.com

siga-nos no **facebook**

www.youtube.com/viagemmedieval

Aplicação com informação da Viagem Medieval disponível em **ipod, iphone, ipad e android.**



FICHA TÉCNICA

organização

- › Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
- › Feira Viva, E.M.
- › Federação das Coletividades de Cultura e Recreio de Santa Maria da Feira

parceria executiva

- › Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira

patrocínio principal

- › Super Bock

patrocínio

- › Citroën – Lécio Pinto, Lda
- › BPI – Banco Português de Investimento
- › Continente

apoio institucional

- › Porto e Norte – Turismo do Porto e Norte de Portugal

media partner

- › SIC – Sociedade Independente de Comunicação

apoio à divulgação

- › Jornal de Notícias
- › Porto 24
- › B3 Ideias



santa maria da feira
câmara municipal



feira 
cultura e desporto, e.m.



organização



parceria executiva



patrocinador principal



patrocinadores



CONTINENTE



apoio institucional



media partner



apoio à divulgação

